

Questao 2:

Pensando em qual é o segredo do passo a passo para encontrar a resolução de um código que não foi solucionado. Começamos com uma lógica simples do porquê precisamos fazer o código. Se procuramos entender a origem do problema, a resolução pode ficar mais fácil. Nem sempre vamos a uma lógica com um problema, mas sim olhando já para o que queremos.

Eu inicio minha lógica pensando nas variáveis que devo utilizar, módulos e se há várias escolhas que devo fazer, ou seja, planejo o escopo. Por exemplo, se quero fazer um programa para um varejo de roupas, tenho que pensar nas roupas, caixa, dinheiro, controle de estoque. Surge então a necessidade de criar referência de variáveis ou matrizes para esses “objetos”.

Aí começo a criar os módulos necessários para o funcionamento do programa, como comprarRoupa() e cadastrarRoupa(). Faço o esqueleto do programa. Em seguida, projeto isso em block language ou pseudocódigos em um arquivo para simular tudo o que preciso.

Então, começo a escrever o código, seja em C, Java, ou C++. Tanto faz a linguagem, mas seguindo o passo a passo fico com a lógica organizada. Trabalho melhor nos módulos, um por um, integrando uma lógica à outra. Realizo uma série de testes e implemento coisas novas.

Chego à conclusão de que há várias formas de chegar à solução sem precisar de um cenário específico. Precisamos de entendimento e lógica, na essência. Assim, conseguimos tudo o que for necessário no entendimento do que foi pedido e seus passos a passos bem trabalhados.